



PERFIL DO INGRESSANTE 2024

RADAR Nº 14
Agosto 2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

André Maurício Conceição de Souza

VICE-REITOR

Silvana Aparecida Bretas

**SUPERINTENDÊNCIA DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL**

Elaboração do Relatório

Alexia Teles dos Santos
Celina de Jesus Reis
Eduardo Keidin Sera
Gláucia Araújo Santos Lopes
Roney Gregory Santos Melo

**São Cristóvão - SE
2025**

Lista de Figuras

Figura 1 :	Caracterização do ingressante - 2024	9
Figura 2 :	NEE por Centro/Campus	10
Figura 3 :	Necessidades Educacionais Específicas	11
Figura 4 :	Ingressantes do Campus de Aracaju - 2024	12
Figura 5 :	MC dos ingressantes do Campus de Aracaju em 2024	12
Figura 6 :	Ingressantes - Campus de Itabaiana 2024	13
Figura 7 :	MC dos ingressantes do Campus de Itabaiana em 2024	14
Figura 8 :	Ingressantes do Campus de Lagarto - 2024	14
Figura 9 :	MC dos ingressantes do Campus de Lagarto em 2024	15
Figura 10 :	Ingressantes do Campus de Laranjeiras - 2024	16
Figura 11 :	MC dos ingressantes do Campus de Laranjeiras em 2024	16
Figura 12 :	Ingressantes do Campus do Sertão - 2024	17
Figura 13 :	MC dos ingressantes do Campus do Sertão em 2024	18
Figura 14 :	Ingressantes do CCAA - 2024	19
Figura 15 :	MC dos ingressantes do CCAA em 2024	19
Figura 16 :	Ingressantes do CCBS - 2024	20
Figura 17 :	Média de Conclusão dos ingressantes do CCBS em 2024	21
Figura 18 :	Ingressantes do CCET - 2024	22
Figura 19 :	Média de Conclusão dos ingressantes do CCET em 2024	23
Figura 20 :	Ingressantes do CCSA - 2024	24
Figura 21 :	MC dos ingressantes do CCSA em 2024	24
Figura 22 :	Ingressantes do CECH - 2024	25
Figura 23 :	MC dos ingressantes do CECH em 2024	26
Figura 24 :	Ingressantes do CESAD - 2024	27
Figura 25 :	Média de Conclusão dos ingressantes do CESAD em 2024	28
Figura 26 :	Ingressantes 2024 no PQD	29
Figura 27 :	MC dos ingressantes de 2024 do PQD	30

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	METODOLOGIA	6
3	RESULTADOS	8
3.1	Perfil do ingressante - caracterização	8
	10subsubsection.3.1.1	
3.2	Distribuição de ingressantes por Campus/Centro e desempenho acadêmico	11
3.2.1	Campus de Aracaju	11
3.2.2	Campus de Itabaiana	13
3.2.3	Campus de Lagarto	14
3.2.4	Campus de Laranjeiras	15
3.2.5	Campus do Sertão	17
3.2.6	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas	18
3.2.7	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	20
3.2.8	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	21
3.2.9	Centro de Ciências Sociais Aplicadas	23
3.2.10	Centro de Educação e Ciências Humanas	25
3.2.11	Centro de Educação Superior a Distância	26
3.2.12	Programa de Qualificação Docente - PQD	28
4	Considerações finais	30

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe, como uma Instituição Pública de Ensino Superior, deve oportunizar à comunidade um ensino gratuito e de qualidade, indistintamente em relação a quaisquer aspectos, tais como cor, gênero e classe social. Por outro lado, também é importante acompanhar o corpo discente, não somente em relação à permanência, mas também em relação ao desempenho ao longo do curso.

O perfil do ingressante 2024 teve como objeto o corpo discente da UFS ingressante no ano letivo de 2024 nos cursos de graduação - presenciais e a distância - com o objetivo de apresentar uma síntese sobre o desempenho destes estudantes na UFS, a partir do rendimento acadêmico e integralização acadêmica, compondo um conjunto de informações que podem ser utilizadas para a proposição de ações para a criação e melhoria de programas de orientação/apoio ao aprendizado e de apoio financeiro e de assistência estudantil.

Ademais, este documento tem o intuito de manter atualizado o acompanhamento analítico e repassar informações à comunidade acadêmica sobre suas principais características, além de agregar dados para a composição de uma visualização cronológica do comportamento discente ao ingressarem na instituição, fundamental para a gestão acadêmica no amplo conjunto de ações que vão desde o apoio institucional até políticas de acessibilidade.

2 METODOLOGIA

A metodologia abordada é quantitativa, pautada nos dados do Corpo Discente de natureza primária. O público-alvo da pesquisa foi composto pelos 7.142 discentes que ingressaram em cursos de graduação no ano letivo de 2024, divididos entre os *Campi* de Aracaju, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão, este último dispondo dos seguintes centros: CCBS, CCET, CCSA, CECH, CCAA, CE-SAD e PQD. Ressalta-se que para fins de análise a opção de ingresso readmissão (23 discentes) não foi considerada.

O perfil do ingressante está relacionado com o desempenho acadêmico durante o período referenciado e as características registradas durante o cadastro do discente na instituição. Considerando informações como raça, sexo, faixa etária, rede de ensino, tipo de ingresso, turno, centro e necessidade educacionais específicas.

A metodologia de interpretação do gráfico utilizado (*Boxplot*) nos resultados, divide-se da seguinte maneira: menor valor representado pela extremidade inferior da cauda; 1º Quartil (quartil inferior) demarca os 25% menores valores; mediana (ou 2º quartil), linha interna que representa a posição dos valores, diz-nos que metade (50%) do conjunto está alocada acima dela e a outra metade abaixo dela; 3º Quartil (quartil superior) demarca os 25% maiores valores, representados pela extremidade superior da cauda; *outliers* são pontos que representam valores discrepantes além das extremidades mínimo e máximo. O *box* (caixa) é delimitado pelo 1º Quartil e pelo 3º Quartil.

Para obtenção de rendimento acadêmico, foi considerada a Média de conclusão (MC) disposta na Resolução N° 14/2015/CONEPE, Art. 127. Obtida a partir da metodologia descrita a seguir:

$$MC = \frac{\sum_{i=1}^{N_x} n_i \cdot c_i}{\sum_{i=1}^{N_x} c_i}$$

A Média de Conclusão (MC) é a média do rendimento acadêmico final obtido pelo estudante nos componentes curriculares, ponderadas pela carga horária discente dos componentes, obtida pela seguinte forma:

N_x = Componentes curriculares concluídos após o início do curso.

n_i = Nota (rendimento acadêmico) final obtida no i-ésimo componente curricular.

c_i = Carga horária discente do i-ésimo componente curricular.

São excluídos do cálculo os componentes curriculares trancados, cancelados, aproveitados, incorporados e dispensados e os componentes curriculares cujo rendimento acadêmico não é expresso de forma numérica.

Para a detecção dos *outliers* foram utilizadas as fórmulas abaixo:

$$IQR = Q3 - Q1$$

IQR = Intervalo interquartil

$Q3$ = Terceiro quartil

$Q1$ = Primeiro quartil

$$Out_{inf} = Q1 - (1,5.IQR)$$

$$Out_{sup} = Q3 + (1,5.IQR)$$

Out_{inf} = *Outlier* inferior

Out_{sup} = *Outlier* superior

A construção das estatísticas foram realizadas no *software* livre R (R–Project 4.3.1), a editoração a partir do *software* Overleaf e as figuras foram geradas a partir do *software* Canva.

3 RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir foram divididos em partes: Caracterização, Distribuição de ingressantes e Desempenho acadêmico.

3.1 Perfil do ingressante - caracterização

Os dados da caracterização do ingressante são fundamentais para elaborar o perfil, uma vez que compõem-se de um conjunto das variáveis, desde do sexo às NEE (Figura 1). Desse modo, de acordo com o levantamento realizado, o quantitativo de ingressantes do sexo feminino são representados por 56% do total. Esse percentual é aproximadamente 12 pontos percentuais superior ao dos estudantes do sexo masculino, que constituem 44% dos ingressantes. Em números absolutos, ingressaram 914 mulheres a mais que homens.

Considerando à faixa etária dos discentes, observa-se que há diversificação das idades dos ingressantes. Entretanto, identifica-se uma maior frequência entre os ingressantes representados por coortes mais jovens, ou seja, a maioria dos novos discentes está na coorte 20-24 anos, perfazendo 60,11%. Destaca-se também que somente cerca de 25% dos ingressantes têm idade igual ou acima de 30 anos.

Ao analisar a raça, é levada em consideração as características fenotípicas obtidas a partir da auto-declaração do corpo discente. No que diz respeito à composição racial dos ingressantes, reflete-se a rica diversidade étnica do Brasil, apresentada pela diversificação dos grupos.

Todavia, percebe-se o predomínio daqueles que se declaram Pardos(as) e Brancos(as), que apresentaram percentuais iguais a 55,18% e 28,56%, respectivamente. Ademais, tem-se 14% declarados como Pretos(as), bem como a presença de outros grupos em proporções menores, Amarelos(as) e Indígenas.

Nesta seção, temos uma visualização do acesso à educação quanto à origem do tipo de ensino, oriundos de instituições públicas ou privadas. Nesse contexto, verifica-se que 69,77% dos discentes ingressaram a partir de instituições públicas de ensino, enquanto 25,89% são de instituições privadas, além disso houveram 4,34% dos ingressantes com a rede de ensino não informada no ato da matrícula institucional. Essa distribuição reflete o compromisso da Universidade Federal de Sergipe - UFS em oferecer oportunidades educacionais para estudantes de diferentes origens socioeconômicas.

Tratando-se dos discentes ingressantes por Centro, verifica-se que partes significativas estão em três Centros, no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET (19,20%), Centro de Estudo de Ciências Humanas - CECH (17%). Além disso nota-se que os campi de Sertão (2,20%) e Laranjeiras (1,53%) apresentaram menor porcentagem, uma vez que dispõem de menor número de cursos ofertados.

Figura 1: Caracterização do ingressante - 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Evidencia-se que o ingresso por meio de vestibular engloba a maioria dos ingressantes, dividindo-se em duas subcategorias: cotistas, com 40,03%, e não cotistas, com 55,11%. Identifica-se ainda outras formas de ingresso, ou seja, extra vestibular, como: vagas para pessoas idosas, transferência voluntária, convênio, transferência interna, permuta, readmissão, transferência compulsória, continuidade de estudos e sub judice.

Os ingressantes escolheram uma variedade de turnos de estudo, com uma distribuição percentual próximas entre os períodos: matutino, vespertino e noturno, além desses há o turno integral perfazendo grande parte de ingressos, com 37,29% dos

ingressantes em 2024.

3.1.1 Necessidades Educacionais Específicas¹

A Figura 2 apresenta o quantitativo de ingressantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) distribuídos por Centro/Campus. Nesse sentido, observa-se que a maior parte dos discentes com NEE está concentrado no CECH (21,19%), seguido do CCSA (18,64%). Ademais, percebe-se os percentuais de 14,41% e 11,86%, respectivamente, referentes ao Campus de Aracaju e ao CCET.

Figura 2: NEE por Centro/Campus

Campus/Centro	Quantidade	Percentual ¹
CAMPUSAJU	17	14,41%
CAMPUSITA	6	5,08%
CAMPUSLAG	11	9,32%
CAMPUSLAR	1	0,85%
CAMPUSSER	1	0,85%
CCAA	4	3,39%
CCBS	8	6,78%
CCET	14	11,86%
CECH	25	21,19%
CCSA	22	18,64%
CESAD	7	5,93%
PQD	2	1,70%
Total	118	100%

¹ Tomando como referência, os 118 auto declarados NEE dispostos na tabela Caracterização do ingressante - 2024.

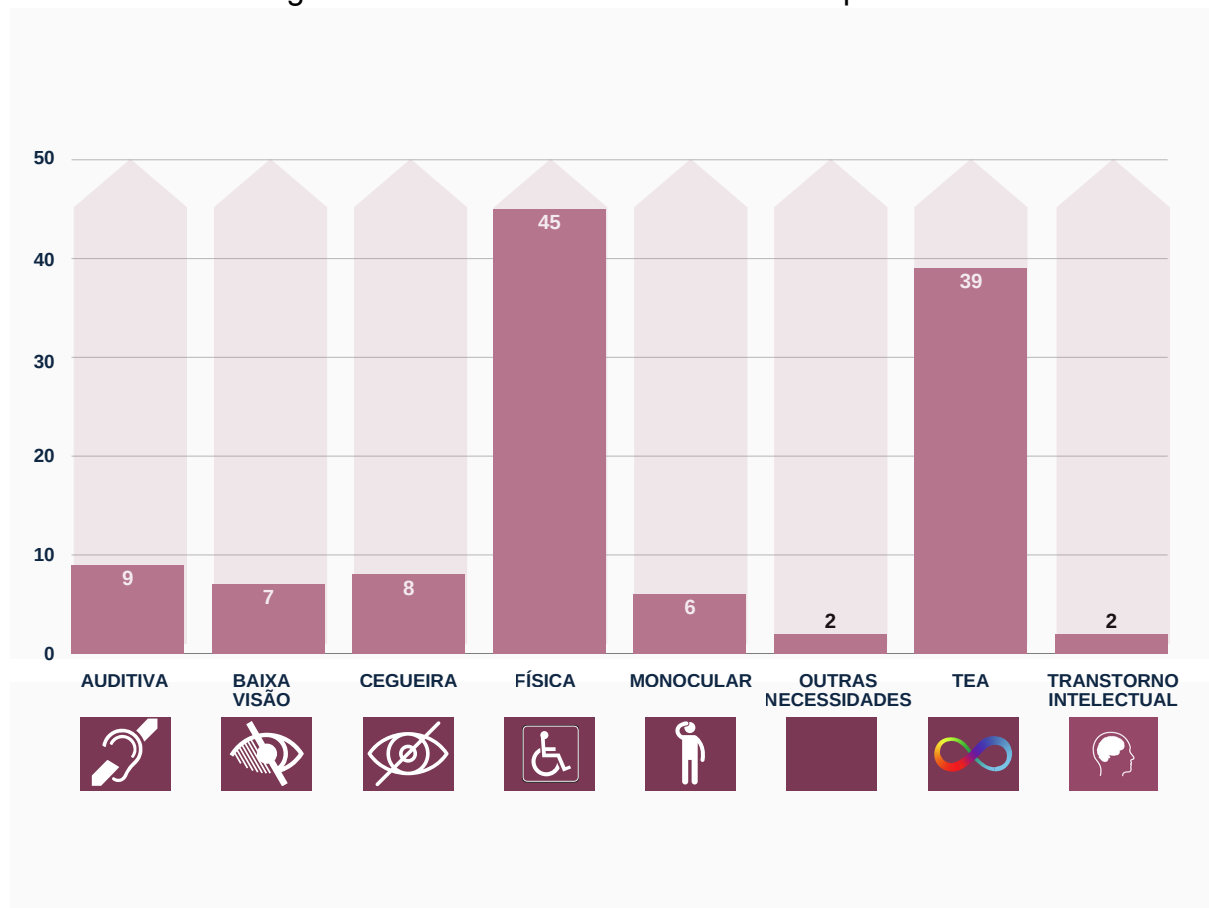
Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

No que se refere às NEE, a instituição possui 1,65% de discentes, o que corresponde a 118 ingressantes que informaram algum tipo de necessidade. Dentre eles, 45 informaram possuir deficiência física, a qual é caracterizada pela alteração completa ou parcial dos membros superiores/inferiores, 39 relataram possuir Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é considerado como uma alteração epigenética do neurodesenvolvimento e 21 relataram possuir algum dos tipos de deficiência visual, sendo distribuídos da seguinte maneira: oito com cegueira, seis com visão monocular

¹ Esta seção conta com a orientação da Divisão de Ações Inclusivas - DAIN (UFS)

e sete com baixa visão. Ademais, nota-se que nove pessoas informaram ter deficiência auditiva e apenas dois apresentaram transtorno intelectual ou indicaram ter outros tipos de necessidades.

Figura 3: Necessidades Educacionais Específicas



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

3.2 Distribuição de ingressantes por Campus/Centro e desempenho acadêmico

Na distribuição de ingressantes por Campus/Centro evidencia-se a realidade referente ao seu quantitativo em cada curso. Assim como seu ingresso por ampla concorrência, cotas e extra vestibular.

3.2.1 Campus de Aracaju

O Campus Universitário Prof. João Cardoso Nascimento Júnior, dentro da estrutura da UFS, faz parte do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. No Campus de Aracaju funcionam os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Odontologia e Medicina, os três últimos são cursados em tempo integral. Apesar disso, as disciplinas

básicas destes cursos são ofertadas no Campus de São Cristóvão, majoritariamente pelos Departamentos de Morfologia e de Fisiologia.

Figura 4: Ingressantes do Campus de Aracaju - 2024

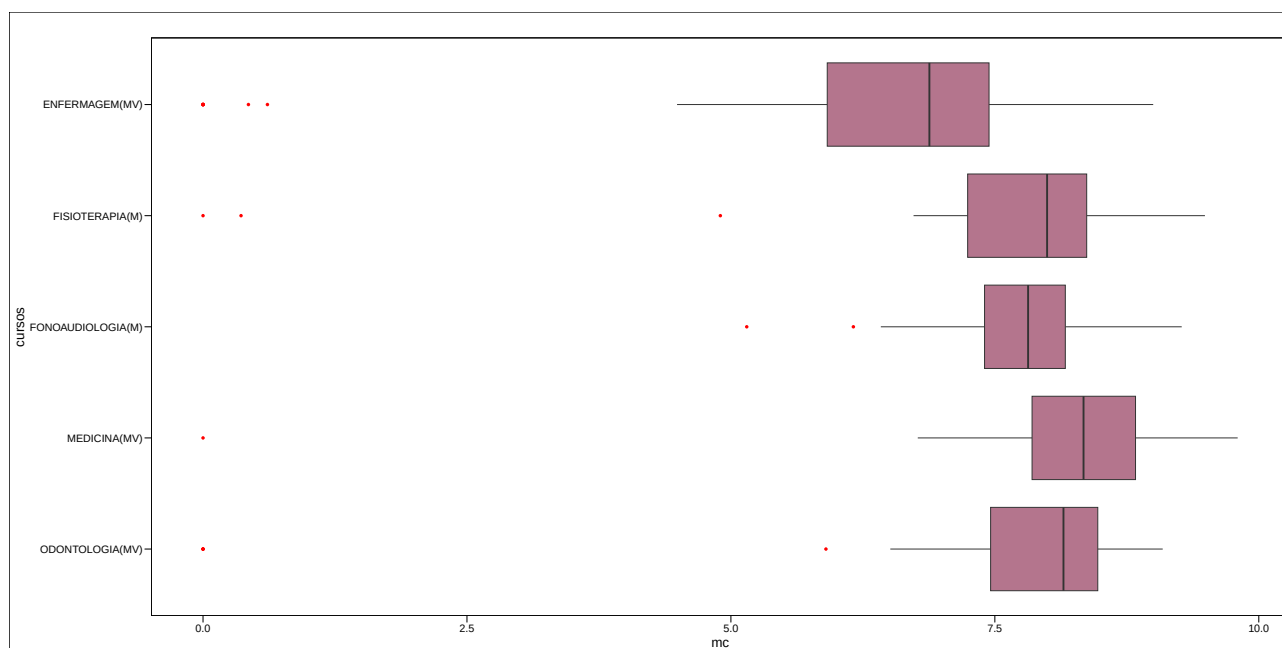
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Enfermagem (I)	Bac	5 anos	80	37	40	11	88
Fisioterapia (M)	Bac	5 anos	50	23	27	10	60
Fonoaudiologia (M)	Bac	4 anos	50	22	26	7	55
Medicina (I)	Med	6 anos	100	49	51	13	113
Odontologia (I)	Bac	5 anos	40	18	22	6	56

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 5 apresenta o indicador Média de Conclusão (MC) de estudantes ingressantes dos cursos do Campus Aracaju em 2024. Em síntese, observa-se que há casos de *outliers*, isto é, indicadores fora do padrão das demais sendo - a maioria deles - valores iguais ou próximos de zero. Excluindo esses valores, os demais MC oscilaram entre 4,5 e 9,8, tal que discentes de Enfermagem apresentaram maior dispersão e discentes de Medicina, de maneira geral, apresentaram melhor desempenho.

Figura 5: MC dos ingressantes do Campus de Aracaju em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

3.2.2 Campus de Itabaiana

O Campus Universitário Professor Alberto Carvalho foi inaugurado em agosto de 2006 e está localizado no município de Itabaiana/SE, sendo implantado dentro da política de expansão e interiorização das instituições federais.

Neste campus há dez cursos distribuídos em sete licenciaturas e três bacharelados. As vagas autorizadas anualmente são de 50 por curso, entretanto, percebeu-se menor adesão nos cursos de Química e Matemática, com 30 e 27 ingressantes, respectivamente. Em contrapartida, os cursos de Sistema de Informação, Letras- Língua Portuguesa e Ciências Contábeis obtiveram a maior quantidade de ingressos, 51.

Figura 6: Ingressantes - Campus de Itabaiana 2024

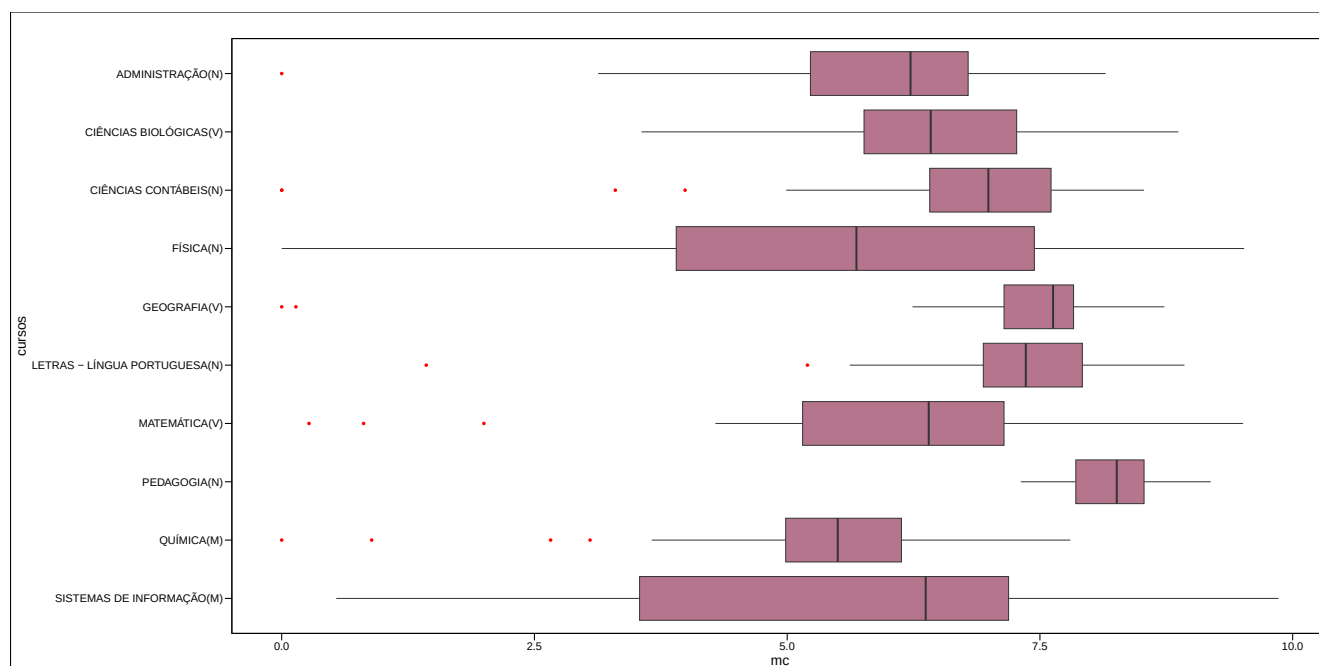
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Administração (N)	Bac	5 anos	50	24	21	4	49
Ciências Biológicas (V)	Lic	4 anos	50	22	20	1	43
Ciências Contábeis (N)	Bac	5 anos	50	24	22	5	51
Física (N)	Lic	5 anos	50	21	8	1	30
Geografia (V)	Lic	4 anos	50	24	14	0	38
Letras - Língua Portuguesa (N)	Lic	4,5 anos	50	25	23	3	51
Matemática (V)	Lic	4 anos	50	19	8	0	27
Pedagogia (N)	Lic	4,5 anos	50	24	23	3	50
Química (M)	Lic	4 anos	50	21	8	1	30
Sistema de Informação (M)	Bac	4,5 anos	50	23	27	1	51

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Na Figura 7, apresenta-se *boxplots* com as Médias de Conclusão (MC) dos ingressantes de 2024 para o Campus de Itabaiana. Nesse contexto, entende-se que as maiores médias foram apresentadas para o curso de Sistema de Informação, Física e Matemática, visto que as hastes superiores (direita) alcançam valores próximos de 10,0. Esses cursos também demonstram as maiores variações na MC dos seus discentes, conforme evidenciado em seus *boxplots*, possuindo "caixas amplas" e hastes mais prolongadas.

Figura 7: MC dos ingressantes do Campus de Itabaiana em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

3.2.3 Campus de Lagarto

Localizado no município de Lagarto, o Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho contém oito cursos de graduação presenciais da área de saúde, sendo sete cursos de bacharelado e um de médico. Dentre as vagas autorizadas para o curso, são 50 para cada um dos bacharelados e 60 para Medicina.

Figura 8: Ingressantes do Campus de Lagarto - 2024

Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

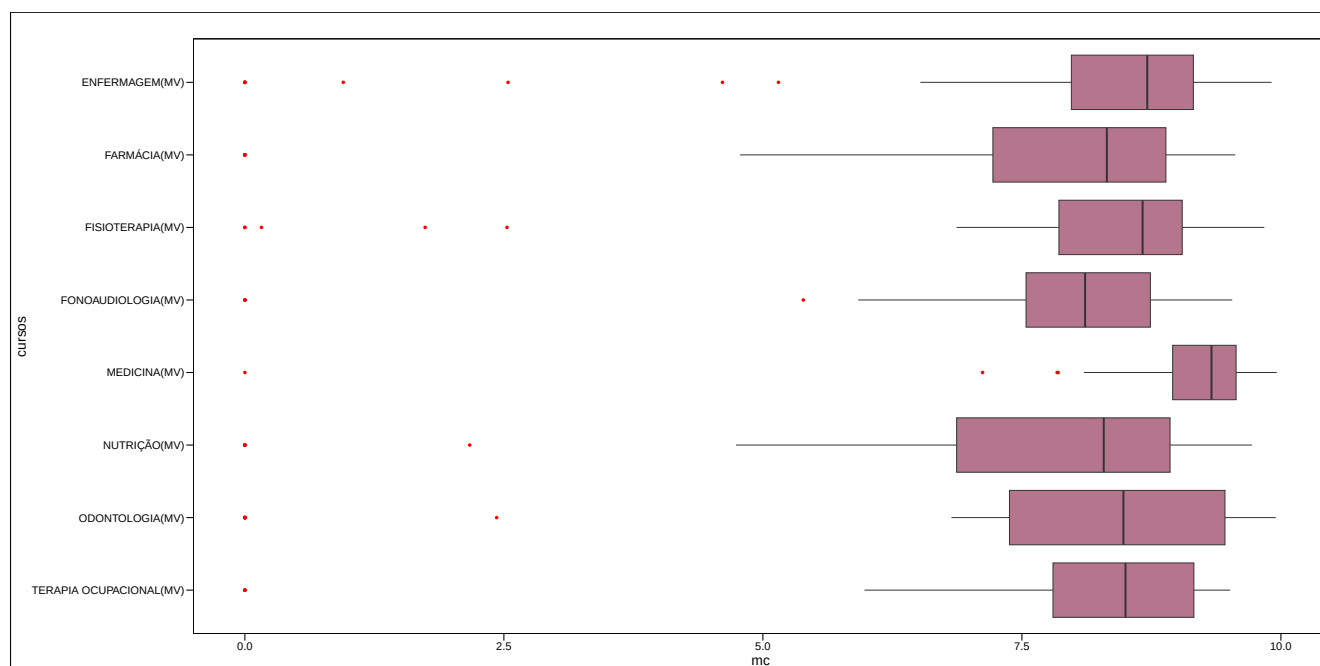
Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Enfermagem (I)	Bac	5 anos	50	23	27	6	56
Farmácia (I)	Bac	5 anos	50	24	26	0	50
Fisioterapia (I)	Bac	5 anos	50	24	25	4	53
Fonoaudiologia (I)	Bac	4 anos	50	23	26	1	50
Medicina (I)	Med	6 anos	60	28	31	11	70
Nutrição (I)	Bac	4 anos	50	23	23	3	49
Odontologia (I)	Bac	5 anos	50	24	25	7	56
Terapia Ocupacional (I)	Bac	4 anos	50	23	26	1	50

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 9 mostra como estão as Médias de Conclusão (MC) dos ingressantes dos

curso do Campus de Lagarto em 2024 e, de modo geral, percebe-se que a grande maioria dos discentes apresentou MC acima de 7,5. Verifica-se que estudantes de Medicina apresentaram o melhor desempenho, evidenciado pela posição de sua “caixa” à frente das demais, bem como pela mediana, que se encontra em patamar superior ao observado nos demais cursos.

Figura 9: MC dos ingressantes do Campus de Lagarto em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Os pontinhos vermelhos espalhados fora das ‘caixas’ são os *outliers*, os quais representam alunos que tiveram médias muito distantes da maioria. Todos os cursos apresentaram outliers variando apenas em seu quantitativo.

Esses pontos chamam a atenção porque indicam histórias diferentes: pode ser alguém que enfrentou dificuldades específicas e/ou algum erro de registro. Em suma, o gráfico mostra um cenário positivo, todavia ressaltando que alguns alunos estão fora do padrão, entendendo suas necessidades e como apoiá-los melhor.

3.2.4 Campus de Laranjeiras

O Campus de Laranjeiras está instalado no conjunto arquitetônico conhecido como “Quartirão dos Trapiches”, seus cursos, Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Dança e Museologia, estão voltados para manifestações artísticas, culturais e históricas, tendo assim afinidades com a tradição do município.

As vagas autorizadas anualmente são de 50 para cada um dos cursos, entretanto, nota-se uma maior adesão em Arquitetura e Urbanismo (47), ademais, há quantidade

significativa de vagas ociosas, nesse sentido, faz-se necessário atenção da gestão quanto a implementação de ações que visem o aumento da procura pelos cursos do Campus.

Figura 10: Ingressantes do Campus de Laranjeiras - 2024

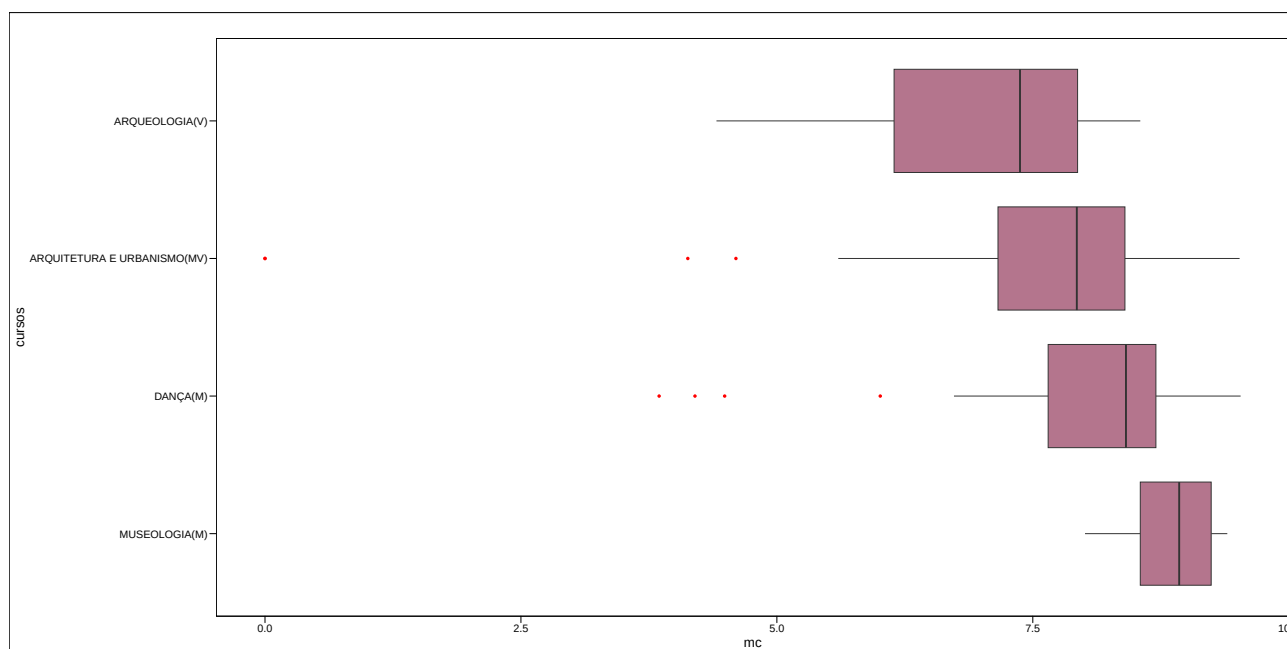
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Arqueologia (V)	Bac	4 anos	50	11	0	0	11
Arquitetura e Urbanismo (I)	Bac	5 anos	50	24	23	5	47
Dança (M)	Lic	4 anos	50	20	13	0	33
Museologia (M)	Bac	4 anos	50	12	1	0	13

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Analisando a Figura 11, é possível afirmar que os ingressantes do curso de Museologia em 2024, obtiveram o melhor desempenho, evidenciado pela posição do gráfico e por sua mediana estar em posição acima dos demais cursos do Campus de Laranjeiras. Por outro lado, discentes de Arqueologia apresentaram MC mais baixo que os demais cursos, além de maior dispersão.

Figura 11: MC dos ingressantes do Campus de Laranjeiras em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Os *outliers* (representados pelos pontos vermelhos) indicam alunos que obtiveram

notas destoantes em relação à maioria. Embora a maior parte dos estudantes se concentre em uma faixa de desempenho semelhante, observam-se resultados significativamente inferiores, com quatro *outliers* nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Dança.

No geral, esses *outliers* chamam atenção porque podem ser alunos com dificuldades pessoais, problemas durante o curso ou até alguma inconsistência nos registros, portanto, cabem aos Departamento um olhar atento a esses casos para uma melhor compreensão e implementação de medidas que visem a permanência discente no próprio curso.

3.2.5 Campus do Sertão

O Campus de Nossa Senhora do Glória foi instituído no sentido de interagir com os setores produtivos locais, sendo localizado no Alto Sertão Sergipano, possuindo quatro cursos na área das Ciências Agrárias.

Figura 12: Ingressantes do Campus do Sertão - 2024

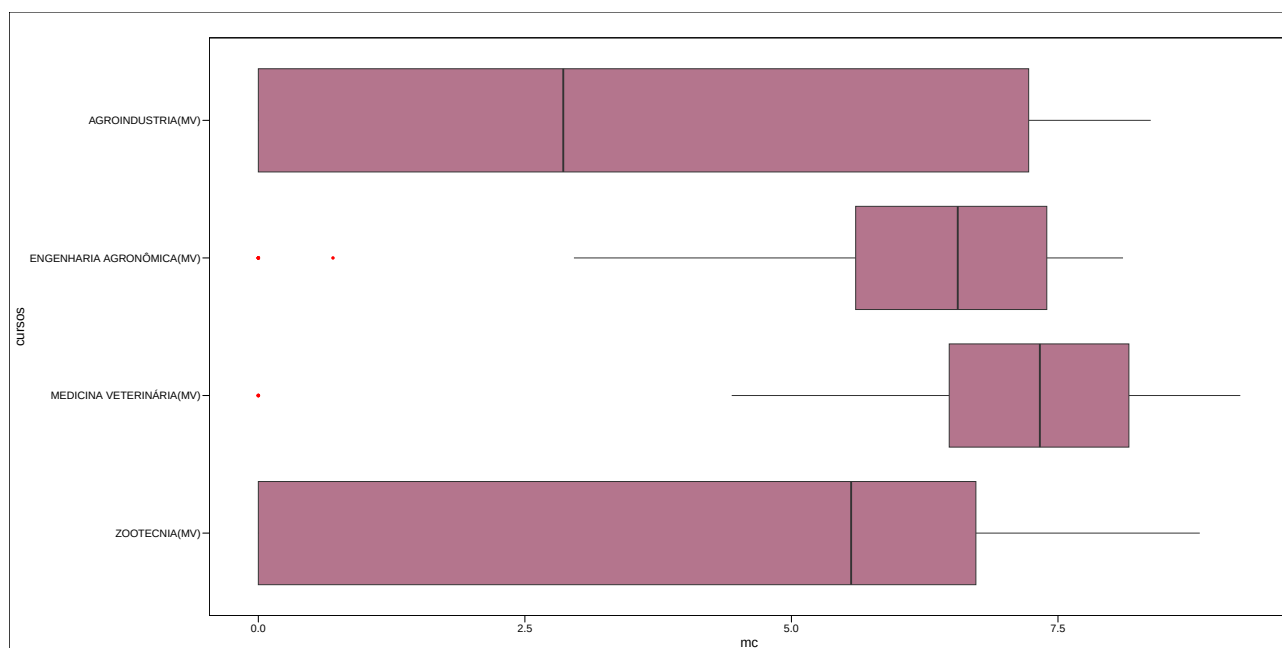
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Agroindústria (I)	Bac	4 anos	50	17	10	1	28
Engenharia Agrônômica (I)	Bac	5 anos	50	22	19	0	41
Medicina Veterinária (I)	Bac	5 anos	50	22	27	3	52
Zootecnia (I)	Bac	5 anos	50	26	10	0	36

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Os cursos são Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Zootecnia e Agroindústria, todos bacharelados contendo 50 vagas autorizadas, tendo o curso de Medicina Veterinária com o maior quantitativo de ingressantes (52), seguido do curso de Engenharia Agrônômica (41).

Figura 13: MC dos ingressantes do Campus do Sertão em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 13 demonstra como estão as médias de conclusão (MC) dos ingressantes dos cursos do Campus Sertão em 2024, cada “caixa” representa o conjunto de médias de cada curso, enquanto os pontos vermelhos posicionados fora dela correspondem aos *outliers* (MCs que destoam da maioria). Os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica apresentaram os melhores desempenhos, com medianas de 7,33 e 6,56, respectivamente. Além disso, os gráficos referentes aos cursos de Agroindústria e Zootecnia sugerem que em torno de 25% dos estudantes obtiveram MC igual a zero, o que demanda atenção dos respectivos Departamentos.

3.2.6 Centro de Ciências Agrárias Aplicadas

O Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) da Universidade Federal de Sergipe foi instituído em 2013, por meio da Resolução N° 34/2013/CONSU, com o objetivo de promover o desenvolvimento das Ciências Agrárias dentro da Universidade. O CCAA oferece seis bacharelados, dentre eles quatro são de Engenharia: Agrônômica, Agrícola, Florestal e de Pesca, além dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. Cada um desses cursos dispõe de 50 vagas anuais autorizadas via vestibular.

Além dos seis Departamentos, o CCAA conta com um órgão suplementar essencial, o Campus Rural, uma fazenda experimental que oferece suporte a todos os cursos, funcionando como um núcleo integrador das atividades práticas e de pesquisa.

Figura 14: Ingressantes do CCAA - 2024

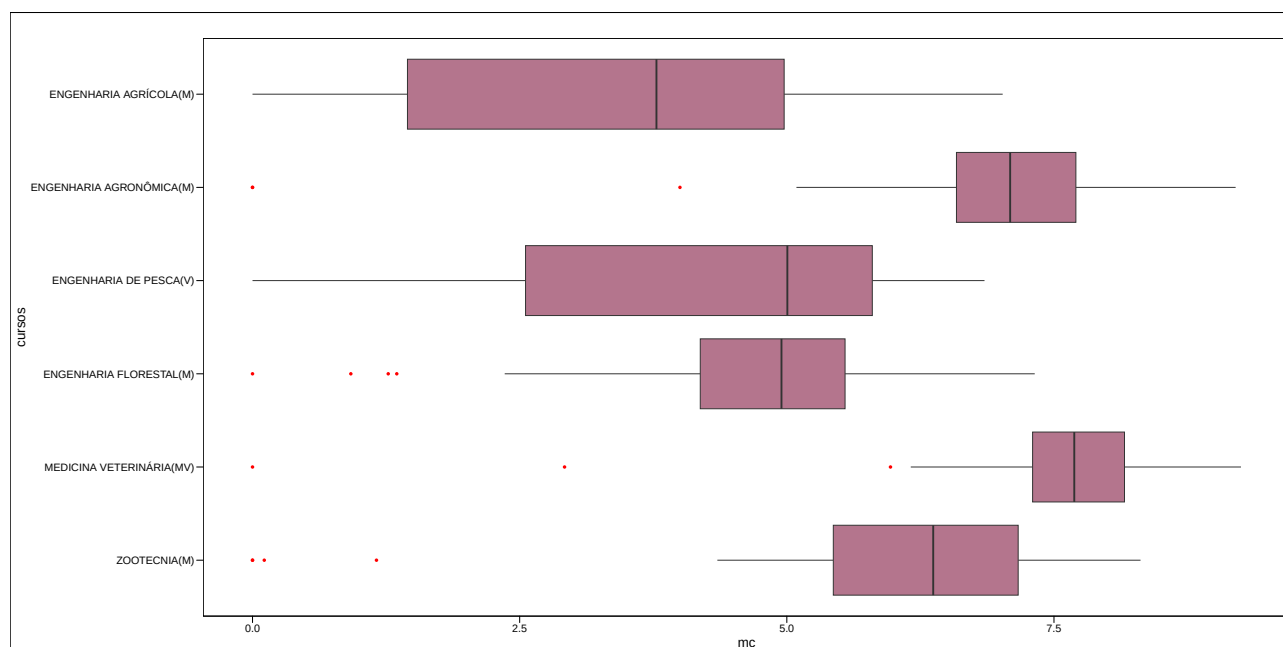
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Engenharia Agrônômica (M)	Bac	5 anos	50	24	23	1	48
Engenharia Agrícola (M)	Bac	5 anos	50	27	13	2	42
Engenharia de Pesca (V)	Bac	5 anos	50	20	15	0	35
Engenharia Florestal (M)	Bac	5 anos	50	27	20	0	47
Medicina Veterinária (I)	Bac	5 anos	50	23	27	0	50
Zootecnia (M)	Bac	5 anos	50	24	21	3	48

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 15 apresenta as médias de conclusão (MCs) dos ingressantes dos cursos do CCAA em 2024. As 'caixas' representam o intervalo que compreende a metade das notas, enquanto os pontinhos vermelhos espalhados são as notas bem fora do padrão (*outliers*). Isso ajuda a perceber como as turmas são diversas em desempenho. Os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica apresentaram os melhores desempenhos, com medianas de 7,69 e 7,09, respectivamente.

Figura 15: MC dos ingressantes do CCAA em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

3.2.7 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) do Campus Prof. Aloísio de Campos, no município de São Cristóvão, é composto por sete cursos: Ecologia, Farmácia, Nutrição, Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura) e Educação Física (bacharelado e licenciatura) com um quantitativo de vagas anuais autorizadas variando de 30 (bacharelado em Ciências Biológicas) a 80 (Farmácia).

Figura 16: Ingressantes do CCBS - 2024

Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

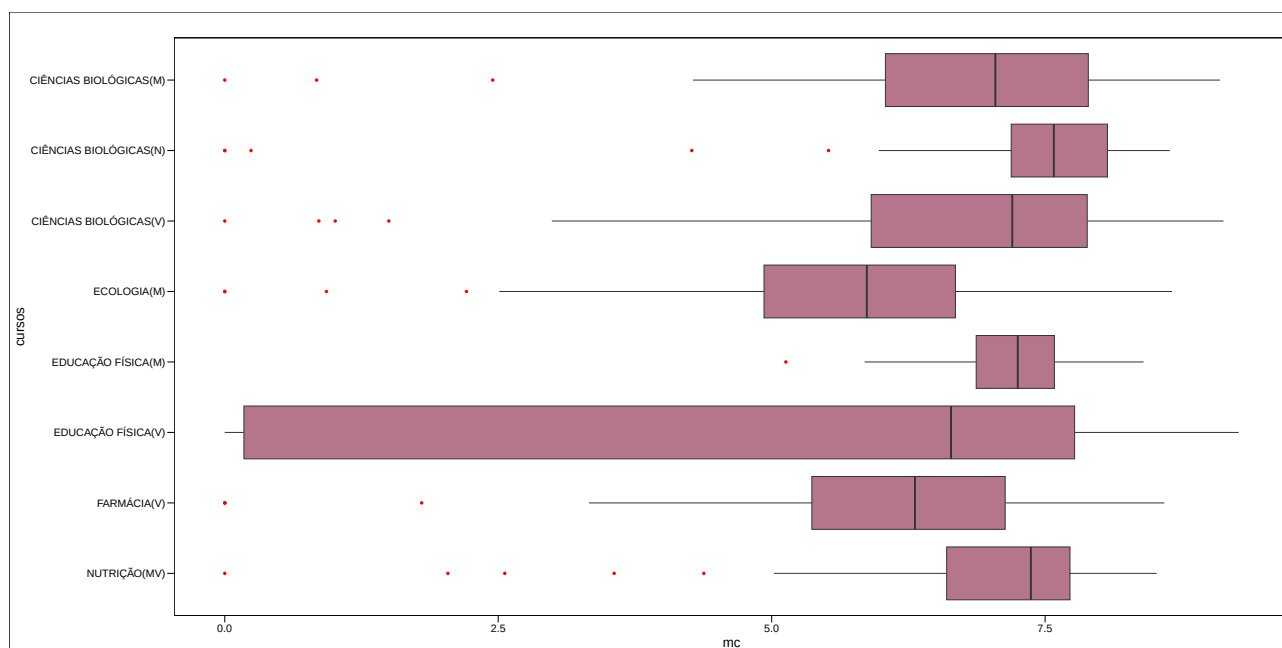
Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Ciências Biológicas (M)	Bac	4 anos	30	13	16	0	29
Ciências Biológicas (N)	Lic	5 anos	40	19	21	8	48
Ciências Biológicas (V)	Lic	4 anos	40	18	21	2	41
Ecologia (M)	Bac	4 anos	50	29	21	1	51
Educação Física (M)	Bac	4 anos	50	23	27	0	50
Educação Física (v)	Lic	5 anos	50	21	21	7	49
Farmácia (V)	Bac	5 anos	80	39	38	9	86
Nutrição (I)	Bac	4 anos	50	24	26	7	57

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Analisando a Figura 17, é possível notar que os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (noturno) e Nutrição alcançaram as maiores medianas: 7,58 e 7,37 respectivamente. O curso de Educação Física vespertino, possui a maior dispersão de MC, vide a sua "caixa ampla", e o curso de Ecologia obteve a menor mediana do CCBS de São Cristóvão.

Além disso, foram observados alguns *outliers*, tal que a maioria deles se posicionaram abaixo 3,0 o que requer atenção para que esses discentes não se tornem possíveis evadidos.

Figura 17: Média de Conclusão dos ingressantes do CCBS em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

3.2.8 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) é composto por vinte e sete opções de cursos de graduação, cujas vagas autorizadas anualmente apresentam variação entre 20 e 100. Contudo, o curso de bacharelado em Matemática, no turno vespertino, possui apenas 20 vagas, as quais, inclusive, não foram totalmente preenchidas.

Destaca-se que os três cursos com 100 vagas anuais (Ciências da Computação, Engenharia Civil e Física - licenciatura) oferta metade delas para cada um dos períodos letivos.

Figura 18: Ingressantes do CCET - 2024

Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Ciências da Computação (V)	Bac	4,5 anos	100	49	49	1	99
Ciências Atuariais (N)	Bac	4 anos	50	34	16	0	50
Engenharia Ambiental e Sanitária (M)	Bac	5 anos	40	17	16	0	33
Engenharia Civil (V)	Bac	5 anos	100	50	40	13	103
Engenharia de Alimentos (M)	Bac	5 anos	50	24	20	2	46
Engenharia de Computação (V)	Bac	5 anos	50	23	26	0	49
Engenharia de Materiais (V)	Bac	5 anos	50	30	16	0	46
Engenharia de Petróleo (M)	Bac	5 anos	50	26	21	1	48
Engenharia de Produção (V)	Bac	5 anos	50	23	27	3	53
Engenharia Eletrônica (M)	Bac	5 anos	50	22	25	5	52
Engenharia Elétrica (M)	Bac	5 anos	50	23	25	3	51
Engenharia Mecânica (M)	Bac	5 anos	50	26	23	1	50
Engenharia Química (M)	Bac	5 anos	50	23	17	1	41
Estatística (N)	Bac	4,5 anos	50	29	18	4	51
Física (N)	Lic	5 anos	100	47	40	4	91
Física (V)	Bac	4 anos	50	23	14	4	41
Física: Astrofísica (V)	Bac	4 anos	50	16	5	3	24
Física: Física Médica (V)	Bac	4 anos	50	21	14	1	36
Geologia (M)	Bac	5 anos	50	27	19	2	48
Matemática Aplicada e Computacional (V)	Bac	4 anos	50	28	21	1	50
Matemática (N)	Lic	5 anos	50	27	22	3	52
Matemática (V)	Bac	4 anos	20	6	6	0	12
Matemática (V)	Lic	4 anos	50	27	19	3	49
Química Industrial (M)	Bac	4 anos	40	19	21	0	40
Química (N)	Lic	5 anos	60	31	27	4	62
Química (V)	Bac	4 anos	50	25	21	0	46
Sistema de Informação (N)	Bac	5 anos	50	23	26	0	49

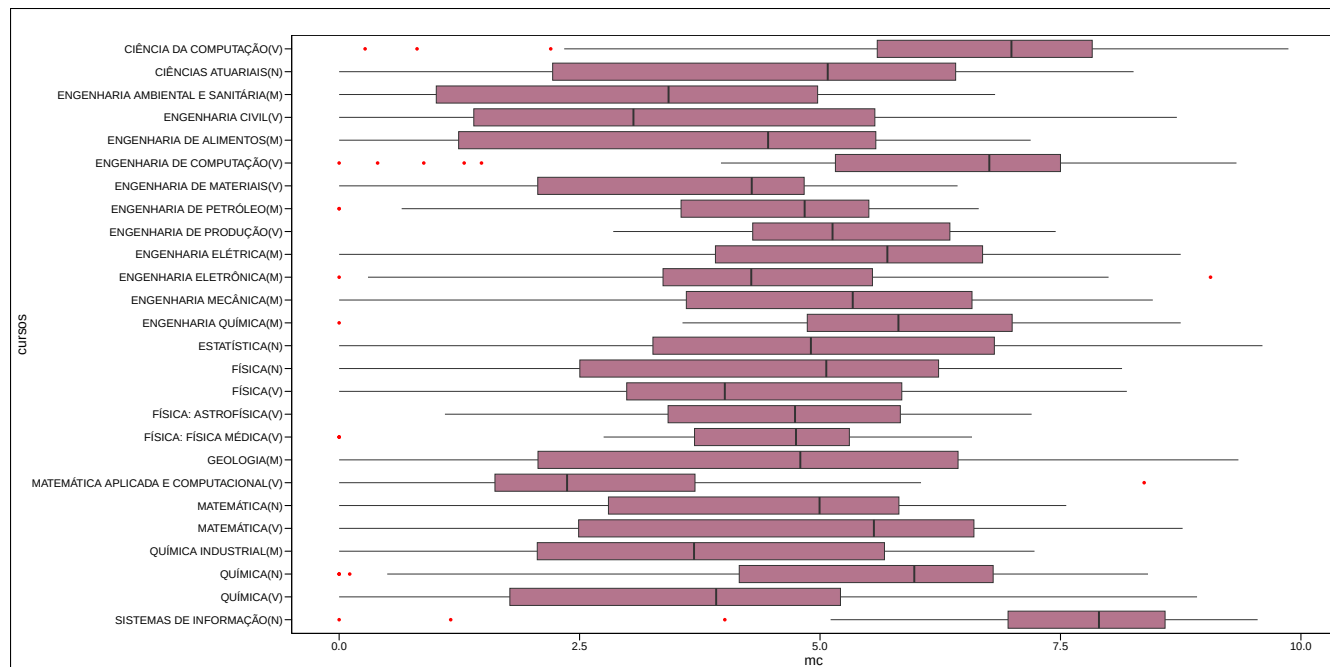
Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Cada "caixa" na Figura 19 representa a distribuição das notas finais de cada curso, enquanto as linhas que se estendem a partir deles indicam a variação dessas notas entre os alunos. Observa-se que a maior parte dos cursos apresenta desempenho concentrado em uma faixa semelhante. Os pontos vermelhos isolados correspondem aos *outliers*, ou seja, notas que se desviam do padrão geral. Diferentemente dos outros Centros/Campi, dois cursos (Engenharia Elétrica e Matemática Aplicada e Computacional) apresentaram *outlier* do lado direito do gráfico, sugerindo que ambos os MCs elevados podem ser entendidos como 'exceção à regra'.

De maneira geral, discentes de Sistemas de Informação apresentaram melhor desempenho, visto que a respectiva caixa se posiciona à direita dos demais cursos, além de apresentar a maior mediana. Em contrapartida, o curso de Matemática Aplicada e Computacional carece de maior atenção, pois apresentou a menor mediana (abaixo de 2,5) do CCET e toda a caixa (exceto pela haste da direita) está posicionada abaixo

de 5,0, ou seja, mais de 75% dos estudantes ingressantes apresentaram MC abaixo de 5,0.

Figura 19: Média de Conclusão dos ingressantes do CCET em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

3.2.9 Centro de Ciências Sociais Aplicadas

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) é formado por nove Departamentos que são as unidades responsáveis pelos cursos de Administração (diurno e noturno), Ciências Contábeis, Biblioteconomia e Documentação, Ciências Econômicas (diurno e noturno), Direito (diurno e noturno), Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo.

As vagas autorizadas anualmente variam entre 50 a 100. Com exceção dos cursos de Biblioteconomia e Documentação, Turismo e Serviço Social, todas as vagas dos cursos foram preenchidas em 2024 (considerando, também, os ingressos extra vestibular).

Figura 20: Ingressantes do CCSA - 2024

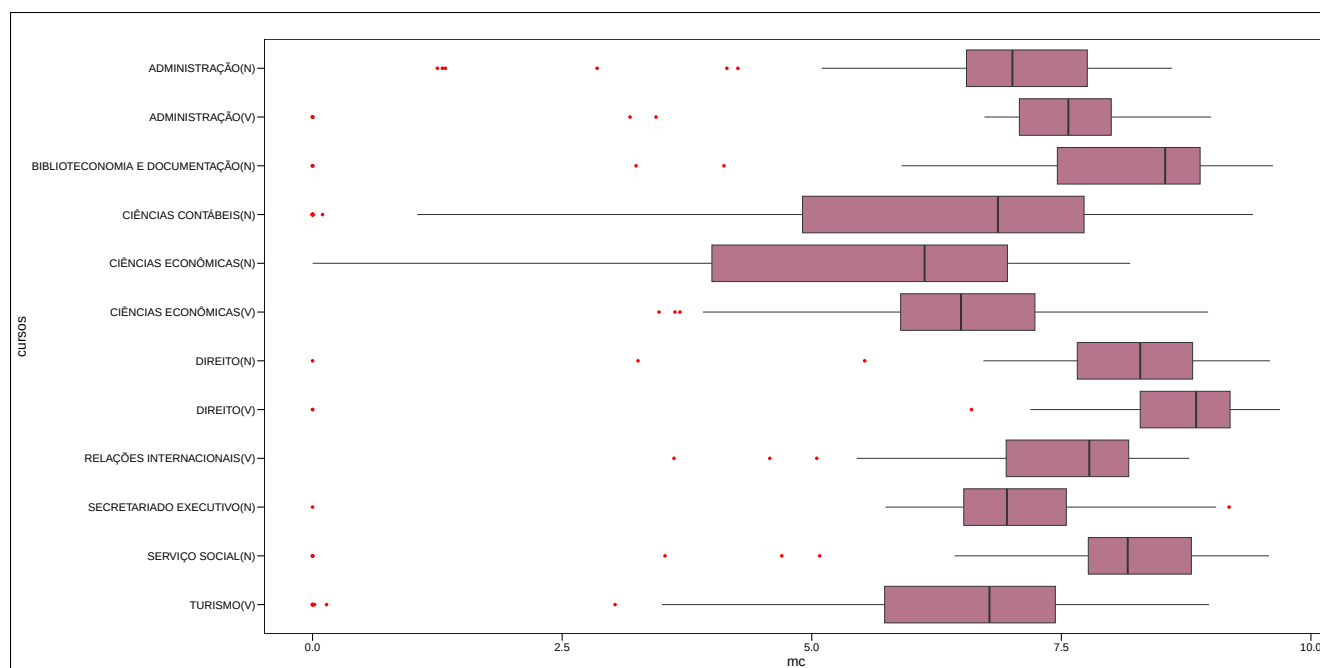
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Administração (N)	Bac	5 anos	60	28	29	5	62
Administração (V)	Bac	5 anos	60	28	31	8	67
Biblioteconomia e Documentação (N)	Bac	4 anos	50	26	20	0	46
Ciências Contábeis (N)	Bac	5 anos	100	46	50	17	113
Ciências Econômicas (N)	Bac	4 anos	50	24	25	1	50
Ciências Econômicas (V)	Bac	4 anos	50	28	22	0	50
Direito (N)	Bac	5 anos	50	23	27	0	50
Direito (V)	Bac	5 anos	50	23	27	0	50
Relações Internacionais (V)	Bac	4 anos	60	27	30	4	61
Secretariado Executivo (N)	Bac	4 anos	50	29	19	1	49
Serviço Social (N)	Bac	5 anos	80	39	38	8	85
Turismo (V)	Bac	4 anos	50	30	16	1	47

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 21 apresenta *boxplots* com as médias de conclusão (MC) dos ingressantes do CCSA em 2024. Observa-se que o curso de Direito (vespertino) registrou a maior mediana, enquanto as maiores variações ocorreram nos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (noturno), evidenciadas pela maior amplitude de suas “caixas” nos *boxplots*.

Figura 21: MC dos ingressantes do CCSA em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Os pontinhos vermelhos espalhados representam os *outliers*, ou seja, notas que se distanciam bastante do padrão da turma. Isso pode indicar que, mesmo que a maior parte dos alunos tenha um rendimento parecido, sempre existem casos isolados de notas bem destoantes.

3.2.10 Centro de Educação e Ciências Humanas

O Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), atualmente, abrange um total de doze Departamentos que dispõem de 27 opções cursos. Dentre as vagas autorizadas para cada curso em 2024, a maioria foi ofertada com 50 vagas anuais. Observa-se que os cursos de Música e Geografia (bacharelado) apresentaram baixa adesão às vagas disponibilizadas.

Figura 22: Ingressantes do CECH - 2024

Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

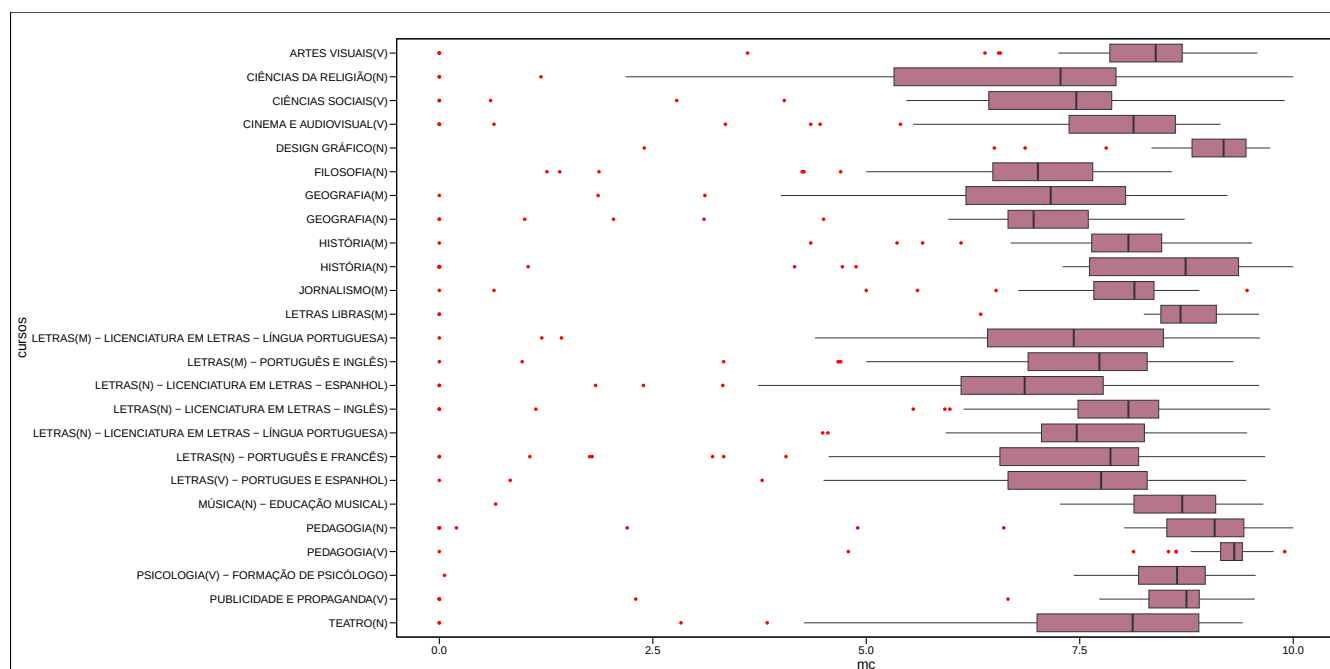
Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Artes Visuais (V)	Lic	4 anos	50	23	27	0	50
Cinema e Audiovisual (V)	Bac	4 anos	50	23	25	0	48
Ciências da Religião (N)	Lic	4,5 anos	50	21	13	0	34
Ciências Sociais (V)	Bac	3 anos	50	23	26	2	51
Ciências Sociais* (V)	Lic	5 anos	0	0	0	15	15
Design Gráfico (N)	Bac	4 anos	50	23	26	0	49
Filosofia (N)	Lic	4 anos	45	20	24	2	46
Geografia (M)	Bac	4 anos	20	7	5	1	13
Geografia (M)	Lic	4 anos	40	18	21	2	41
Geografia (N)	Lic	4,5 anos	40	16	20	1	37
História (M)	Lic	4 anos	50	23	26	3	52
História (N)	Lic	4,5 anos	50	20	23	8	51
Jornalismo (M)	Bac	4 anos	50	24	26	3	53
Letras Libras (M)	Lic	4 anos	30	12	10	0	22
Letras - Espanhol (N)	Lic	4,5 anos	50	27	20	2	49
Letras - Inglês (N)	Lic	4,5 anos	50	24	26	10	60
Letras - Língua Portuguesa (M)	Lic	4 anos	50	22	27	11	60
Letras - Língua Portuguesa (N)	Lic	5 anos	50	24	24	3	51
Letras - Português e Espanhol (V)	Lic	4 anos	50	25	23	10	58
Letras - Português e Francês (N)	Lic	5 anos	60	29	31	1	61
Letras - Português e Inglês (M)	Lic	4 anos	50	24	26	3	53
Música (N)	Lic	4 anos	50	12	0	0	12
Pedagogia (N)	Lic	5 anos	50	21	22	4	47
Pedagogia (V)	Lic	4 anos	50	21	26	4	51
Psicologia (V)	Bac	5 anos	45	20	25	2	47
Publicidade e Propaganda (V)	Bac	4 anos	50	24	26	6	56
Teatro (N)	Lic	4,5 anos	50	24	20	0	44

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Analisando a Figura 23, observa-se que a maior parte dos cursos apresenta MC concentradas entre 5,0 e 8,0, demonstrando um desempenho satisfatório da maioria

dos alunos. O curso de Pedagogia (vespertino) alcançou o melhor desempenho entre os cursos do CECH, evidenciado pela posição da sua "caixa" e sua mediana.

Figura 23: MC dos ingressantes do CECH em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Todavia, observa-se a presença de diversos pontos vermelhos ao longo do gráfico representando alunos cujas médias de conclusão se afastam significativamente do padrão geral, tanto para valores inferiores quanto superiores. A quantidade de *outlier* do lado esquerdo, porém, pode ser justificada pelo elevado desempenho do corpo discente, pois as 'caixas' estão posicionadas - em todos os casos - acima de 5,0. Assim, deve-se priorizar o entendimento sobre a ocorrência desses *outlier* para que esse fraco desempenho nos primeiros períodos do curso possam ser revertidos, evitando - assim, a evasão.

3.2.11 Centro de Educação Superior a Distância

A Universidade Federal de Sergipe instituiu, em 2006, o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD), consolidado pela Resolução nº 49/2006/CONSU e adesão em 2007 ao Programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB, para atender as demandas sociais de formação de licenciados e bacharéis. Em 2024 a UFS ofertou 12 cursos de graduação a distância, com dois bacharelados: Administração Pública e Biblioteconomia, e 10 licenciaturas: Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Química. As ofertas são distribuídas em doze polos de apoio presencial, localizados nos municípios

sergipanos de Arauá, Brejo Grande, Estância, Japaratuba, Lagarto – Colônia Treze, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, São Cristóvão e São Domingos.

As vagas autorizadas dependem de recursos provenientes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo estabelecidas para o ano de 2024, 100 vagas para cada um dos cursos de licenciatura e 150 para os de bacharelado.

Observa-se, entretanto, na Figura 24, que nenhum curso preencheu integralmente seu quantitativo total de vagas, destacando-se o curso de Administração Pública como o que obteve o maior número de ingressantes (134). Todavia, os cursos de Física e de Química apresentaram menos de 30 ingressantes cada.

Figura 24: Ingressantes do CESAD - 2024

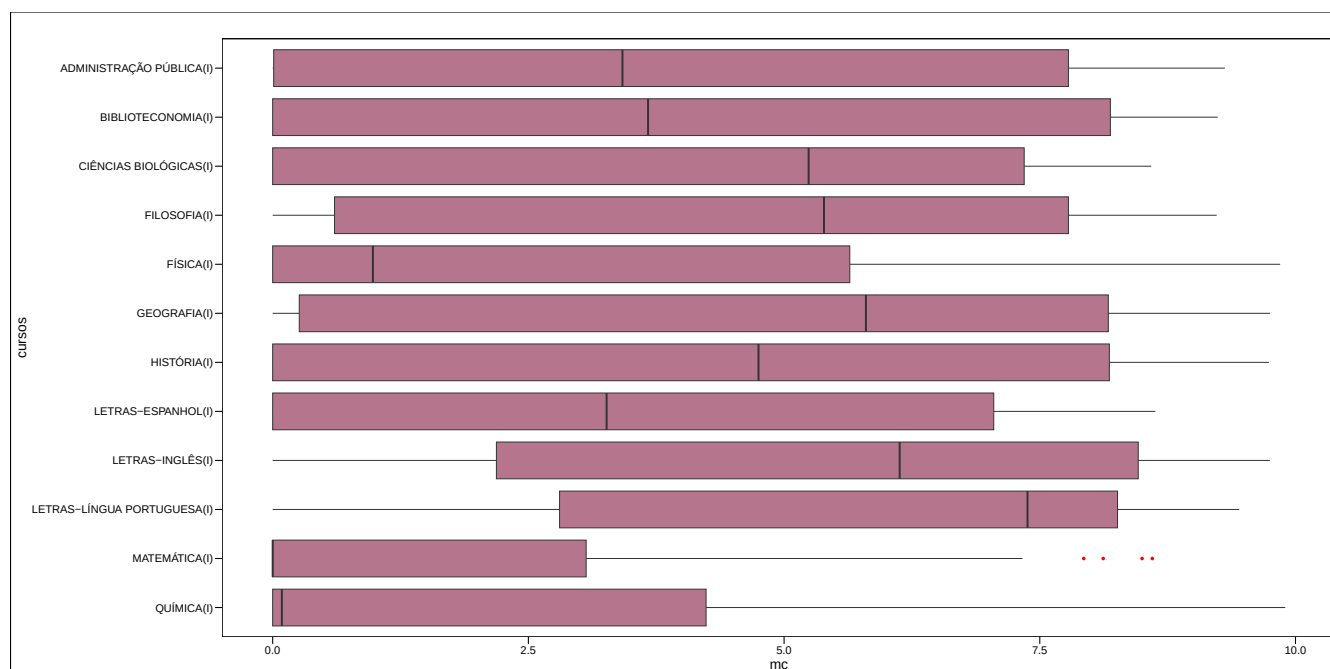
Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Administração Pública (I)	Bac	4 anos	150	63	70	1	134
Biblioteconomia (I)	Bac	4 anos	150	44	21	-	65
Ciências Biológicas (I)	Lic	4 anos	100	34	43	-	77
Filosofia (I)	Lic	3 anos	100	29	23	-	52
Física (I)	Lic	3 anos	100	20	-	-	20
Geografia (I)	Lic	4 anos	100	29	31	-	60
História (I)	Lic	3 anos	100	30	56	-	86
Letras - Espanhol (I)	Lic	4,5 anos	100	29	24	-	53
Letras - Inglês (I)	Lic	4,5 anos	100	32	35	-	67
Letras - Língua Portuguesa (I)	Lic	3 anos	100	31	62	-	93
Matemática (I)	Lic	3 anos	100	36	28	-	64
Química (I)	Lic	4 anos	100	19	8	-	27

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 25 apresenta *boxplots* das Médias de Conclusão (MC) dos ingressantes em 2024 do CESAD. Observa-se que a mediana oscila entre os cursos, com Matemática apresentando os valores mais baixos e Letras - Língua Portuguesa os mais altos. O curso de Matemática, exibe quatro *outliers* superiores indicados pelos pontos vermelhos, mostrando notas finais significativamente superiores ao padrão geral. Ou seja, as médias elevadas entre discentes de Matemática não são condizentes com o MC padrão dos demais estudantes do curso.

Figura 25: Média de Conclusão dos ingressantes do CESAD em 2024



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

Deve-se destacar que o primeiro quartil para cada um dos cursos (exceto Filosofia, Geografia, Letras - Inglês e Letras - Língua Portuguesa) foi igual a zero, ou seja, as MC de pelo menos 25% dos estudantes foi zero. O fraco desempenho geral também é reforçado pela posição das caixas que se concentram do lado esquerdo. Portanto, é relevante a implementação de ações para que este desempenho abaixo do esperado não gere um aumento no índice de evasão desses cursos.

3.2.12 Programa de Qualificação Docente - PQD

De acordo com a Pró-Reitoria de Graduação ² da UFS:

O Programa de Qualificação Docente – Quarta Versão (PQD-4) visa à oferta de cursos de graduação (segunda licenciatura) integrada a projetos de iniciação docência para 2.500 professores da Rede Pública Estadual e das Redes Públicas Municipais de Ensino de Sergipe, bem como para a comunidade na possibilidade de vagas ociosas, acompanhada de produção e digitalização de conteúdos, tendo como principal fundamento a Lei nº 9.394/1996, artigo 62 (Redação dada pela lei nº 13.415, de 2017), que determina formação docente em nível superior, em curso de licenciatura plena, para alcance das metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014; das metas 15 e 16 do Plano Estadual de Educação (PEE), aprovado pela Lei Ordinária nº 8.025/2015.

²<https://prograd.ufs.br/pagina/30043-sobre-o-pqd>

Com base neste objetivo, ao analisar a Figura 26, é possível notar que em 2024 foram ofertados oito cursos no PQD, totalizando 150 vagas autorizadas para cada curso. Contudo, nenhum deles conseguiu preencher todas as vagas disponibilizadas e os cursos de Química, Física e Dança apresentaram as maiores quantidades de vagas ociosas (98, 85 e 76, respectivamente).

Figura 26: Ingressantes 2024 no PQD

Legenda: Bacharelado = Bac; Licenciatura = Lic; Médico = Med
Integral = (I); Matutino (M); Noturno = (N); Vespertino = (V)

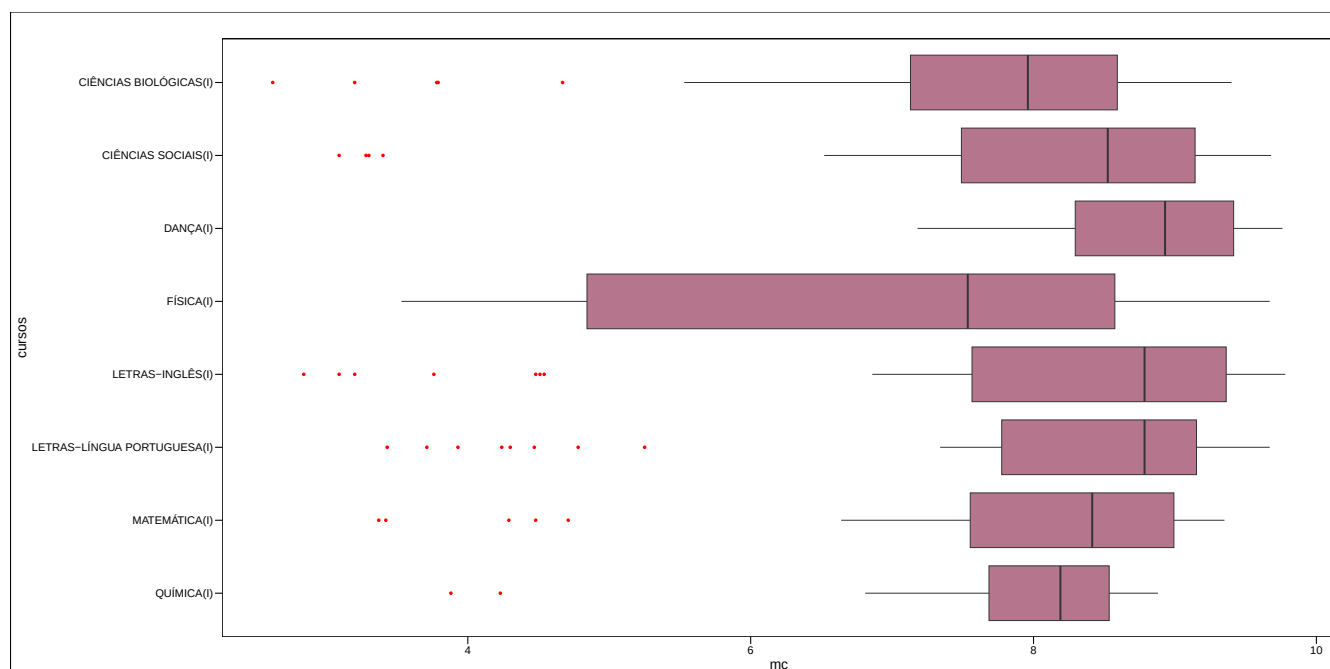
Curso	Mod.	Duração	Vagas Autorizadas	Vestibular		Extra Vestibular	Total
				Ampla Concorrência	Cotas		
Ciências Biológicas (I)	Lic	4 anos	150	146	-	-	146
Ciências Sociais (I)	Lic	5 anos	150	149	-	-	149
Dança (I)	Lic	4 anos	150	74	-	-	74
Física (I)	Lic	5 anos	150	64	-	1	65
Letras - Inglês (I)	Lic	4,5 anos	150	125	-	-	125
Letras - Língua Portuguesa (I)	Lic	4 anos	150	150	-	-	150
Matemática (I)	Lic	4 anos	150	107	-	-	107
Química (I)	Lic	5 anos	150	52	-	-	52

Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

A Figura 27 apresenta a distribuição das Médias de Conclusão (MC) dos ingressantes de 2024 no cursos ofertados no PQD.

Observa-se que a maioria dos cursos possuiu medianas concentradas em torno de 7,0 a 9,0 pontos. O curso de Física, na contramão em relação à distribuição dos demais cursos, apresentou maior dispersão de MC. Em relação aos possíveis valores *outlier*, todos eles estão posicionados um pouco abaixo de 6,0 (exceto para o curso de Física), o que reforça o bom desempenho desses discentes.

Figura 27: MC dos ingressantes de 2024 do PQD



Fonte: DEMDI/CIDI, 2025

4 Considerações finais

Com base nas etapas que foram discutidas neste relatório, foi perceptível que o perfil dos discentes que ingressaram na UFS no ano letivo de 2024 contém características distintas desde gênero até o quantitativo de discentes com necessidades educacionais especiais. Consequentemente, todas as diversidades existentes contribuem para a riqueza do espaço acadêmico e ratificam a relevância da UFS como única universidade pública do Estado.

Sobre o desempenho discente que ingressou na UFS em 2024, é válido ressaltar que, analisados a partir das propostas deste trabalho, estudantes dos cursos dos Campi da Saúde (Aracaju e Lagarto) e do CECH alcançaram as melhores performances obtendo MC medianas acima de 7,0, isto é, que mais da metade destes ingressantes obtiveram Média de Conclusão acima de 7 ao término do primeiro ano letivo dos respectivos cursos.

Todavia, o relatório também levantou um cenário menos otimista entre os Campi e os Centros, o que faz necessário um olhar mais cuidadoso para os alunos ingressantes que obtiveram desempenho abaixo do esperado com o intuito de compreender suas demandas e/ou necessidades para, assim, gerar ações que provejam maior suporte e evitar uma possível evasão do Ensino Superior. Além disso, a UFS também deve dar mais atenção para o elevado número de vagas ociosas para determinados cursos, com o intuito de minimizar custos desnecessários para atender a uma demanda que,

na prática, poderá ficar abaixo das expectativas para, assim, maximizar o compromisso da instituição em promover a inclusão e a acessibilidade ao Ensino Superior em todas as suas formas.